

Panfleto Informativo para Pais

RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL (RCF)

O que é a restrição de crescimento fetal?

A RCF ocorre quando o feto não consegue crescer no útero como seria esperado pelo seu potencial genético. Deve ser distinguida de um feto pequeno para a idade gestacional, situação na qual o bebé acompanha o crescimento segundo o seu potencial genético, sendo apenas mais pequeno do que a maioria dos bebés da mesma idade.

Na ecografia é realizada a medida da cabeça, do abdómen e do osso do fémur para o cálculo da estimativa de peso fetal, sendo o feto classificado em percentis para a idade gestacional. Se o peso estimado do bebé é inferior ao percentil 10, este é considerado leve para a idade gestacional. Destes bebés pequenos, 60 % são só fisiologicamente pequenos, sem qualquer problema, mas os outros

40 %, apresentam um crescimento patologicamente restringido.

Como é que acontece?

A restrição do crescimento fetal poderá ser causada por algumas doenças genéticas, infecciosas ou estar relacionada com alterações na formação da placenta, que limita o aporte de nutrientes ao bebé.

Que outros exames podem ser realizados?

Uma vez identificada a RCF, deverá ser investigada a existência de outras malformações associadas ou de causas identificáveis (possível infeção materna, nomeadamente a infeção por citomegalovírus). O seu médico pode recomendar realizar análises sanguíneas e uma avaliação específica ao coração do bebé (ecocardiografia fetal). Poderá ainda ser discutida a possibilidade de realização de um exame invasivo de diagnóstico pré-natal (amniocentese) para excluir anomalias cromossómicas, doenças genéticas ou infeção congénita.

Como vai ser feita a vigilância da gravidez?

Serão realizadas mais ecografias, usualmente de 2-2 semanas (mas por vezes com maior frequência), para avaliar o crescimento e o bem-estar do bebé. O estudo Doppler da vascularização fetal, realizado durante a ecografia, determina a resistência e a velocidade da circulação do sangue na artéria umbilical e na artéria cerebral média, que refletem o grau de oxigenação fetal. Este estudo tem importância para determinar o momento do parto, consoante existem alterações nas características da circulação sanguínea fetal.

O que significa para o meu bebé antes do nascimento?

O seu bebé precisará de uma vigilância mais regular com avaliação ecográfica mais frequente, sendo também importante que vigie os movimentos fetais.

Por vezes a RCF surge num contexto de mau funcionamento da placenta, com maior risco de a mãe ter tensão alta na gravidez, associada ou não a lesão de outros órgãos (fígado, cérebro ou rim).

Não existe ainda qualquer tipo de tratamento que consiga melhorar o crescimento fetal, com exceção da modificação de comportamentos de risco que tenha, como fumar.

Antes da programação do nascimento de um feto prematuro poderá ser administrada medicação à mãe, com o objetivo de melhorar o desempenho fetal, o corticóide para amadurecimento pulmonar fetal e o sulfato de magnésio para prevenir sequelas neurológicas fetais.

O que significa para o meu bebé depois do nascimento?

Existe uma maior probabilidade do seu bebé nascer prematuro (antes das 37 semanas), se houver sinais de sofrimento fetal, ou se a tensão arterial subir e desenvolver pré-eclampsia. Quanto menor for a idade gestacional, maior será a prematuridade e os riscos fetais. Neste contexto e dependendo da idade gestacional, o seu bebé poderá precisar de apoio da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais para respirar ou para se alimentar, podendo ter necessidade de ficar internado. Os bebés que nascem prematuros são mais suscetíveis a arrefecerem facilmente, a hipoglicemia, a infeções, a hemorragia intracraniana ou a icterícia, devido à imaturidade de alguns órgãos. Poderão precisar de apoio ventilatório, respirando através de um tubo ou de uma máscara e poderão ser alimentados de forma endovenosa, com soros ou sonda.

No futuro, as crianças que sofreram RCF in útero têm maior risco de virem a desenvolver obesidade ou outras doenças metabólicas, hipertensão, diabetes ou doença coronária. Será importante a vigilância médica e adotar estilos de vida saudáveis, desde a infância.

Como e quando vai ser o parto?

A idade gestacional do parto irá depender da evolução do crescimento e bem-estar do seu bebé. Se mantiver um crescimento adequado e sem outras intercorrências é expectável que o nascimento seja planeado para o termo da gravidez (37-39 semanas).

No entanto, pode ser necessário planear o parto mais cedo, se dentro do útero o ambiente não for favorável ao crescimento do bebé.

Existem algumas indicações obstétricas para o parto ocorrer por cesariana, mas a maioria das vezes terá indicação para um parto vaginal.